

Programa para Startups de ciências da vida é lançado em Minas Gerais

Programa para Startups de “ciências da vida” é lançado em Minas Gerais

Ideia é disponibilizar ambiente e recursos para empresas inovadoras



Minas Gerais está em busca de Startups que desenvolvam novos produtos para biotecnologia e ciências da vida. Foi lançado no município de Nova Lima um programa que oferece um ambiente e recursos para o desenvolvimento de novas empresas das áreas. O “Programa” é do Biotechtown, uma iniciativa do Governo do Estado e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), com a parceria da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e de sua agência de inovação, a Fundep Participações (Fundepar), além do apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia (Anbiotec) e do projeto CSul – Desenvolvimento Urbano.

A expectativa é que as empresas que se inscreverem e se tornem participantes possam atingir patamar operacional depois de um ano, aumentando as chances de sucesso no mercado através de um melhor desempenho comercial ou de desenvolvimento de produto com o foco no cliente/mercado. As inscrições para o programa acontecem de hoje até 24 de Agosto de 2018. A divulgação dos resultados dos contemplados será dia 14 de Setembro.

Os participantes devem preencher formulários eletrônicos contendo informações a respeito de sua equipe executiva, tecnologia e estágio de desenvolvimento do produto/serviço, e as questões regulatórias e de certificação. Há diferentes tipos de negócios possíveis dentro do Centro de Nova Lima: empresas que foquem em diagnóstico in vitro, *health tech*, agronegócios e alimentos em geral devem desenvolver soluções inovadoras aplicadas em biotecnologia e ciências da vida. Essas soluções podem estar voltadas para medicina personalizada, diagnóstico laboratorial, novos métodos, gestão de informação e tecnologia para pacientes, sensores e dispositivos para diagnóstico, gestão de cultivo e colheita, dispositivos sensoriais e para monitoramento da produtividade do terreno e plantações, novos insumos biológicos, bio-ingredientes, tecnologias que auxiliem na promoção da saudabilidade, naturalidade e praticidade dos produtos alimentícios e novas embalagens.